

**Prefeitura Municipal do Rio Grande**  
**Secretaria de Município da Educação**  
**Oficina de Dança Criativa/ Educação Infantil**

“O homem se define pela capacidade e qualidade das trocas que estabelece.”  
(Paulo Freire)

O corpo como sujeito no mundo é criativo e se humaniza a partir da sua existência. É a expressão da corporeidade, são as formas preenchendo espaço e determinando um significado. Somos corpos fazedores e transformadores de um mundo. Corpos vivos, num tempo e espaço, experimentando todas as possibilidades emergentes e que não são de direito. Precisamos, também, estar atentos a uma melhoria nos processos educacionais, para que possamos fazer emergir a construção de novos conceitos, novas vivências e, a partir daí, estarmos contribuindo para a descoberta de novas possibilidades.

Não temos como fugir de uma educação corporal, uma educação que considere o corpo como instrumento valioso de ligação homem-mundo. Nossos alunos precisam de uma educação que comprove nossa existência e importância no mundo, que entenda que é preciso existirmos para que o mundo possa existir também. Uma educação que considere importante que nossos corpos se movimentem se transforme, para que possamos modificar o mundo e, ao mesmo tempo, estarmos organizando e desorganizando o nosso auto fazer-se. Quando pensamos no aluno/corpo, a referência que se faz é em seres que brincam, correm, saltam, dançam, escrevem, choram, riem e tantas outras formas de manifestação que um corpo pode ter. Esse aluno/corpo é MOVIMENTO em tudo o que faz, é um significante expressando sentimento. Seu corpo é ativo no espaço que ocupa e se comunica com os corpos ao seu redor, interagindo com eles. Um corpo em busca de novas possibilidades, novos caminhos. Um corpo que necessita estar, sentir e ser sentido.

Como proposta deste estudo, sugerimos que se utilize a dança, fonte rica e natural de expressão de corporeidade, para estarmos demonstrando a plasticidade dos nossos corpos e integrando nossos alunos como sujeitos e formadores desse nosso mundo. Acreditando que o foco principal da Educação seja o aluno, o professor tem que saber explorar os seus potenciais ,

possibilitando o desenvolvimento natural e favorecendo o despertar da criatividade.

Em se tratando de atividades que envolvem RITMO, MOVIMENTO e CORPO, o professor deve criar condições para que os alunos se movimentem. Aqui, a dança não tem regras, não tem certo, não tem errado. Todo o movimento é válido, desde que elaborado a partir de um propósito, de uma situação. Nas atividades propostas deve-se procurar desenvolver as noções de tempo, espaço, direção, musicalidade, planos, fluência, entre outros.

### **DOMÍNIOS DO COMPORTAMENTO HUMANO**

**Desenvolvimento Cognitivo:** atividades que envolvam capacidades perceptivas e motoras.

**Desenvolvimento Motor:** atividades que proporcionam aquisição de habilidades motoras, juntamente com o desenvolvimento de capacidades físico-motoras.

**Desenvolvimento Sócio afetivo:** formação de um autoconceito e socialização.

### **VARIAÇÃO NO TEMPO/ ESPAÇO/ OBJETO/ EIXOS DO MOVIMENTO**

**Tempo:** lento, moderado, acelerado, desacelerado...

**Espaço:** frente, atrás, lado, subindo e descendo (direção), alto, médio e baixo (níveis), sagital, frontal e horizontal (planos), pequeno e grande (extensões).

**Objeto:** cordas, jornais, bolas, arcos, lençóis, instrumentos musicais, sucatas, balões, elásticos...

**Noções de Movimento:** vivenciar movimentos das articulações da cabeça, cintura, escapular, cintura pélvica, cotovelo e outros.

### **HABILIDADE E CAPACIDADE FISICOMOTORA**

**Velocidade:** promover atividades que permitam uma sucessão rápida de gestos.

**Força:** atividades que possibilitem ao músculo vencer uma resistência ou produzir uma tensão.

**Equilíbrio:** atividades que promovam equilíbrio dinâmico, estático e recuperado.

**Agilidade:** atividades que exijam, num menor tempo possível, que o aluno consiga mudar o corpo de posição.

**Resistência:** atividades aeróbicas que promovam benefícios na capacidade cardiovascular, respiratória e aumento da capacidade das fibras musculares.

**Coordenação:** promover movimentos com várias ações musculares numa sequência.

**Ritmo:** atividades com variação de ritmo: do lento ao rápido.

**Flexibilidade:** atividades que evidenciem amplitude dos movimentos nas diferentes partes do corpo.

## **A CONQUISTA DA TURMA**

Antes de trabalhar essa manifestação artística com a turma, o professor precisa investigar e conhecer seus próprios movimentos, afinal, ele é a referência do seu aluno. Um bom ponto de partida é fazer atividades de exploração de movimentos junto com as crianças, em vez de só pedir que elas se mexam e fugir de coreografias estereotipadas. As crianças, hoje em dia, já têm um repertório pronto, com muitas referências vistas na TV. Em momentos como festas de aniversário na escola ou outras temáticas, não há mal nenhum em dançar de maneira conhecida. No entanto, quando há objetivos pedagógicos, a atividade deve ter como meta principal a ampliação dos conhecimentos sobre o corpo em movimento.

Devemos procurar levar nosso aluno a conhecer, explorar e experimentar diferentes maneiras de se deslocar pelo espaço e interagir com os colegas, percebendo e acompanhando ritmos e melodias. A escolha das músicas é parte essencial para um projeto com esse fim. Recomendo levar para a sala CDs do grupo paulistano Barbatuques e do músico norte-americano Bobby McFerrin (que usam o corpo para fazer música), de Naná Vasconcellos (instrumental) e de nomes da MPB, como Tom Zé. É importante, também, ampliar as referências, abrindo a possibilidade de apreciação de vídeos e fotos de espetáculos coreografados, proporcionando um conhecimento maior do universo da música.

Uma sugestão diferente, porém significativa, é a elaboração de composições coreográficas para a festa junina da escola. Ao som de compositores como o italiano Antonio Vivaldi (1678-1741), as crianças montam suas próprias coreografias, de acordo com os seus conhecimentos e entendimentos, para contar a importância cultural da data – todas, de uma ótica diferente da tradicional quadrilha, apresentada na maioria das, portanto, a vezes. Saliento importância de valorizar o momento de criação aberto, pois a dança é uma maneira de expressar ideias e emoções. Isso não pode ficar de fora quando se quer formar indivíduos que descubram o prazer dos movimentos.

Para ilustrar a introdução da dança, apresentem aos seus alunos obras de arte, fotografias e vídeos de balé clássico e contemporâneo, danças de rua como o break e o street dance, variações do hip hop, e promova pequenas discussões sobre as maneiras de o corpo se expressar. Todos são convidados a falar sobre as principais características de cada tipo de dança. É importante sistematizar as atividades. As aulas sempre começam com alongamento, passam para o aquecimento e terminam com a realização de passos que expressem determinada mensagem, previamente combinada entre o professor e a turma. É nesse momento que entra em cena a imaginação. Voar, derreter, correr e balançar, são imagens que se concretizam. Alguns movimentos poderão ser executados com o auxílio de cordas, balões, bolinhas de jornais... O ritmo é dado pelo som, seja uma música cantada ou ouvida, seja uma construção coletiva a partir da identidade das vozes de cada um.

## **ATIVIDADES**

### **1- Aquecimento**

Utilizando um ritmo bem calmo, trabalhar as articulações desde a cabeça, pescoço, tronco, até os membros inferiores: pés, joelhos e tornozelos.

### **2- Ritmos variados e grafismos**

Através de ritmos lentos, moderados e rápidos, utilizar grafismos para exemplificar os sons apresentados. Em seguida, agrupar os integrantes de

acordo com os desenhos apresentados. Sugerir que os grupos demonstrem seus desenhos através da utilização do corpo, por meio de movimentos.

### **3- Quebra- Cabeça**

Técnica de encaixe corporal através de poses, utilizando o que for sugerido pelo professor: flexão do tronco, das pernas, utilização dos braços em posições variadas e diversificação de poses no solo.

### **4- Espelho (duplas)**

Um elemento A executará o movimento, enquanto o outro B tentará desenvolver, através da sua percepção; algo que seja bem próximo do gesto proposto. Logo em seguida, o trabalho será executado de forma inversa ao início da atividade.

### **5- Deslocamento (duplas)**

De acordo com a proposta de deslocamento sugerida pelo professor, o integrante A realizará a sua performance, sendo seguido pelo integrante B. O movimento deverá manter-se de forma igual e uniforme, até o final do percurso. Logo depois, os papéis são invertidos.

### **6- Dança da Memória**

O elemento 1 realiza um movimento em 4 tempos. Todos executam a combinação. O elemento 2 desenvolve a sua sequência. Todos realizam a movimentação 1 e 2. A atividade é desenvolvida através da repetição, até que todos os integrantes do grupo tenham apresentado a sua composição de movimentos.

### **7- Interpretando a Natureza através do Corpo**

Fixar na parede cartazes com fotos de alguns fenômenos da natureza. Em seguida, questionar:

Como o vento sopra? Como a chuva cai? Como é o balanço das árvores? Como são as ondas do mar? Como é o brilho das estrelas? Dividir a turma em grupos e solicitar que elaborem uma pequena combinação de movimentos, de acordo com os temas apresentados.

### **8- Dançando as Letras**

Propor que cada um execute uma combinação de movimentos, de acordo com a grafia do seu nome. Apresentar individualmente ao grupo e, partindo da

criatividade dos alunos, unificar as combinações através de uma pequena composição.

### **9- Resta Um**

Dividir a turma em 2 grupos. Cada elemento deverá ter em mãos, uma bolinha de jornal. É colocado um som e os alunos deverão jogar o máximo de bolinhas, no território do grupo adversário. Quando a música parar é contado o número de bolinhas existentes em cada grupo. Torna-se vencedor, o grupo que eliminar o maior número de bolinhas de jornal.

### **10- Cai, Cai, Balão**

Em duplas, utilizando um balão, a dupla deverá executar movimentos, solicitados pelo professor, sem deixar cair o balão no chão. As solicitações deverão ser esclarecidas antes de cada execução. Ex: cada dupla deverá executar movimentos de deslocamento, através de rolamentos no solo, sem deixar cair o balão no chão.

### **11 - Atividades Rítmicas**

- a. Bater palmas a tempo da música: O professor contextualiza a contagem musical, escolhe diferentes ritmos e pede aos alunos que batam palmas juntos em diferentes momentos da música. Exemplo: De oito em oito tempos, de quatro em quatro...
- b. Cantigas no silêncio: O professor escolhe uma cantiga conhecida e começa a cantarolar com os alunos, após todos cantarem juntos, o professor pede aos alunos que mentalmente cantem a música, mas o último verso deve ser dito em voz alta. Exemplo: A cantiga é “Atirei o pau no gato”, os alunos imaginam a cantiga, mas o “miau” deve ser cantando por todos em voz alta.

### **12- Consciência corporal**

- a- Isolando movimentos: O professor conduz, ao som de uma música, uma seqüência de movimentos que mova as partes do corpo isoladamente. Primeiramente só a cabeça, depois ombros, braços, cintura, quadris, joelhos, pés. Após faz combinações como cintura e ombros, cabeça e quadris...
- b- Toques por articulações: Em duplas, um aluno toca em alguma articulação do colega e, este, deve mover isoladamente aquela articulação, mantendo a posição desta, mesmo que o colega já tenha

tocado em outra. Ao final da atividade, um colega terá construído em outros, uma *escultura corporal*. Terminado essa fase, os papéis se invertem.

### **11- Montagem coreográfica**

**Coreografando figuras:** O professor deve preparar cartões que, de um lado contenham um número e de outro uma figura qualquer. Além dos cartões numerados, um cartão deve conter a palavra *início* ao invés do número e outro cartão deve conter a palavra *fim*. Distribuídos os cartões com as figuras voltadas para baixo, cada aluno deve pensar em um movimento a partir da figura recebida. Terminada essa fase, o aluno deve mostrar seu movimento aos demais – seguindo a ordem *início, 1,2,..., fim* – que deverão aprender os movimentos na ordem exata, de modo que ao termino da atividade, os alunos terão construído uma coreografia em conjunto.

**Engrenagem Sonora:** Em círculo, um aluno vai ao centro e inicia um movimento aliado a um som produzido por ele e repete o movimento várias vezes. O segundo aluno vai até o primeiro e *encaixa-se* no movimento deste, que permanece sendo executado, também movimentando-se e emitindo um som. Todos os alunos devem se encaixar, de modo que o final da atividade os alunos terão criado uma grande e barulhenta engrenagem.

**Foto montada:** Um aluno vai até a frente da sala e faz uma pose, o professor estala os dedos e o aluno paralisa. Um segundo aluno posa junto ao primeiro, de preferência conectando-se a ele. Ao estalo do professor o 2º aluno paralisa e o 1º aluno retorna ao seu lugar. Essa atividade deve ser repetida, variando o número de alunos em poses, até que todos tenham participado.

### **Conclusões**

Ao longo deste estudo, falamos do corpo, do movimento, da expressão, da música, do ritmo, da dança, enfim, de uma infinidade de habilidades e sugestões que poderão ser executadas pelos alunos, dentro do seu ambiente escolar. Tudo o que foi exposto, busca sempre evidenciar o movimento, o não estático, o vivo, o não copiado.

Podemos verificar, também, que a dança na escola, proporciona o contato com o novo, com a criação do não experimentado. Nossa imagem, nossa expressão, nosso sentimento são modelos únicos do que precisamos. Nós somos o modelo daquilo que queremos ser, podemos construir nossas necessidades individuais e sociais a partir das vivências que nos são oferecidas. E, aproveitando que a Educação como um todo está constantemente buscando novos rumos, reavaliando as suas áreas do conhecimento, poderemos, na aplicação desta proposta, estar contribuindo para um novo pensar e para novas formas de agir e de se movimentar.

Os fatos são esses, os alunos estarão sempre por aí, em cada sala de aula, em cada local da escola. Teremos sempre a responsabilidade da formação integral de cada um. Portanto, queridas colegas, procurem suas músicas, sejam criativos e deixem aflorar toda a emoção presente no íntimo de cada um. Liguem o som e dancem muito com os alunos de vocês.

Carinhosamente,

Denise Prado Costa  
Pedagoga licenciada pela FURG/1990  
Especialização em Dança/PUC/2003

Mestrado em Educação/PUC/2006